Melhoramento Genético da Raça Tabapuã.

Autor(res)

Marcus V G Oliveira
Lorena Vitoria De Paulo Lopes
Miguel Arcanjo Alves Santos
Juliana Dias Martins
Stiwens Roberto Trevisan Orpinelli
Anna Jullya Brito Vieira
Thadeu De Souza Meireles
Sarah Ramos De Souza Lino

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

Introdução

A pecuária tropical demanda zebuínos com alta eficiência produtiva e adaptabilidade. O Tabapuã, raça brasileira mocha e rústica, destaca-se em sistemas intensivos e extensivos. O melhoramento genético da raça evoluiu, incorporando critérios como desempenho reprodutivo, qualidade da carcaça e sustentabilidade. Programas como o PMGZ, da ABCZ, utilizam seleção genômica e DEPs com elevada acurácia, acelerando o progresso genético. Os principais atributos são precocidade sexual (IPP, PE365), conversão alimentar (CAR, com valores negativos desejáveis) e características de carcaça (AOL, ACAB). O gene da mochoceia, fixado na raça, representa vantagem zootécnica em confinamento, por facilitar o manejo e reduzir riscos de lesões.

Objetivo

O melhoramento genético da raça Tabapuã visa aprimorar a produtividade e a eficiência zootécnica, por meio da seleção de animais com elevado ganho de peso, precocidade, fertilidade, docilidade e adaptação ao clima tropical. O cruzamento com Nelore busca consolidar uma nova linhagem que reúna as virtudes de ambas as raças, promovendo resistência, longevidade e rentabilidade ao sistema produtivo.

Material e Métodos

Este estudo utilizou dados zootécnicos de bovinos Tabapuã registrados pela ABCZ, abrangendo o período de 1990 a 2019 e envolvendo 1.218 propriedades rurais em diversas regiões do Brasil. O arquivo de pedigree incluiu cerca de 340.868 animais, assegurando consistência genealógica (Freitas et al., 2022).

As características avaliadas foram: pesos aos 120, 210, 365 e 550 dias; idade ao primeiro parto (IPP); perímetro escrotal aos 365 dias (PE365); e atributos de carcaça obtidos por ultrassonografia, como área de olho de lombo (AOL), espessura de gordura subcutânea dorsal (EGS) e na picanha (EGP) (Oliveira et al., 2021).

Foram excluídos registros inconsistentes e mantidos apenas animais com genealogia completa. Os grupos de contemporâneos foram definidos por fazenda, sexo, ano e estação de nascimento. As análises foram realizadas por modelos uni e bicaracterísticos via REML, considerando efeitos fixos e aleatórios conforme metodologia de Costa et al. (2017).

Resultados e Discussão

O melhoramento genético da raça Tabapuã tem se consolidado como ferramenta estratégica para elevar a eficiência produtiva e a adaptabilidade em sistemas tropicais. Raça zebuína brasileira, destaca-se pela aptidão para corte, temperamento dócil e acromia, favorecendo o manejo. Programas de seleção genética promovem avanços em GMD, conversão alimentar, precocidade sexual e carcaça (Silva et al., 2018; Oliveira et al., 2021). O uso de DEPs permite identificar indivíduos superiores para peso à desmame, sobreano, AOL e gordura subcutânea, com alta acurácia (Costa et al., 2017). A eficiência reprodutiva evoluiu com IATF, TE e FIV (Franco et al., 2020). A raça mostra resistência a ectoparasitas e tolerância térmica (Vieira, 2019). Ferramentas genômicas intensificam os ganhos (Freitas et al., 2021). O Tabapuã fortalece a bovinocultura com eficiência, sustentabilidade e competitividade.

Conclusão

A consolidação do melhoramento genético na raça Tabapuã representa um marco relevante para a evolução da pecuária tropical brasileira. Ao integrar avanços genômicos, critérios zootécnicos e biotecnologias reprodutivas, esse processo tem promovido ganhos expressivos em produtividade, adaptabilidade e sustentabilidade dos sistemas de produção.

Referências

COSTA, M. R. et al. Melhoramento genético em bovinos de corte: avanços e perspectivas. Revista Brasileira de Zootecnia, v. 46, n. 5, p. 389–398, 2017.

FRANCO, L. M. et al. Biotecnologias reprodutivas aplicadas ao melhoramento genético da raça Tabapuã. Arq. Bras. Med. Vet. Zootec., v. 72, n. 3, p. 765–774, 2020.

FREITAS, T. C. V. et al. Genetic parameters for growth, reproductive, and carcass traits in Tabapuã cattle. Rev. Bras. Zootecnia, v. 51, e20210188, 2022. DOI: https://doi.org/10.37496/rbz5120210188..

OLIVEIRA, J. P. et al. Avaliação genética de características de carcaça na raça Tabapuã. Rev. Ciênc. Agronômica, v. 52, n. 2, p. 215–223, 2021.

VIEIRA, M. C. Adaptação e resistência de bovinos zebuínos em ambientes tropicais. Rev. Bras. Saúde Prod. Anim., v. 20, n. 2, p. 345–354, 2019.